

Boletim Econômico

Ed. 257 • Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 2024

Conjuntura Econômica

Após três meses, serviços têm variação positiva em novembro

Serviços. Em novembro de 2023, descontados os efeitos sazonais, o volume de serviços prestados no Brasil variou +0,4% em relação ao mês anterior. O resultado interrompe uma sequência de três taxas negativas no comparativo mensal.

Na passagem de outubro para novembro, o acréscimo foi acompanhado por 3 das 5 atividades pesquisadas. A principal influência positiva veio de outros serviços (+3,6%), impulsionados por atividades financeiras auxiliares, como máquinas eletrônicas de cartões de crédito e débito. Os serviços profissionais, administrativos e complementares (+1,0%) também contribuíram positivamente. Por outro lado, transportes (-1,0%) registrou o maior impacto negativo, devido ao aumento nas passagens aéreas, o que afetou o transporte aéreo.

Apesar da desaceleração observada ao longo de 2023, o setor continua próximo do patamar histórico alcançado em 2022, posicionando-se 10,8% acima do nível pré-pandemia. Nos últimos doze meses, o volume de serviços nacional acumulou crescimento de 3,0%.

Rio de Janeiro

No estado do Rio de Janeiro, em novembro de 2023, o volume de serviços variou -0,2% frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Nos últimos 12 meses, o setor acumulou crescimento de 5,1%.

Prévia do PIB Brasil fica praticamente estável em novembro

Atividade Econômica. Em novembro de 2023, descontados os efeitos sazonais, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), conhecido como a prévia do Produto Interno Bruto (PIB), ficou praticamente estável ao variar +0,01% na comparação com o mês anterior.

Com o resultado, nos últimos 12 meses, o IBC-Br cresceu 2,3%. Esse avanço tem sido beneficiado por serviços, setor de maior peso na economia. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços no Brasil permanece próximo da máxima histórica.

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*	2024*
Atividade									
PIB	-3,3%	1,3%	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	3,0%	1,5%
PIB RJ**	-4,4%	-1,6%	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	3,5%	3,4%	2,6%
Agropecuária RJ	-3,5%	-2,0%	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	1,3%	1,0%	1,2%
Indústria RJ	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	3,8%	4,4%	4,3%
Serviços RJ	-3,9%	-1,5%	1,4%	-0,9%	-4,8%	3,5%	3,4%	3,1%	1,9%
Inflação									
IPCA	6,29%	2,95%	3,75%	4,31%	4,52%	10,06%	5,80%	4,80%	4,00%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	10,0%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,26	3,31	3,88	4,03	5,19	5,57	5,22	5,00	5,00

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2022 é estimativa FIRJAN

Agenda da semana | 22/janeiro a 26/janeiro

22/janeiro:

Banco Central do Brasil: Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR)
Ref. nov.23

FGV: Monitor do Produto Interno Bruto (PIB)
Ref. nov.23

26/janeiro:

IBGE: Índice Nacional de Pesquisa ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15)
Ref. jan.24

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br